

Medicina - BIC JÚNIOR

REVISÃO DE LITERATURA: COMO O USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES PODE AFETAR A SAÚDE FEMININA?

Ana Beatriz Da Silva Reis - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto

Fabício Henrique Jacó da Silva - Coorientador PPGSA, UFLA

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientador DME, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA), derivados da testosterona, possuem propriedades anabólicas, ligadas ao ganho de massa muscular, e androgênicas, relacionadas ao desenvolvimento de características sexuais masculinas. Embora tenham indicação médica para tratar sarcopenia, hipogonadismo, osteoporose e outras condições, o uso dessas substâncias ultrapassou o ambiente terapêutico e tornou-se comum entre praticantes de atividades físicas, especialmente na musculação. Entre mulheres, esse consumo cresce de forma preocupante, motivado pela busca de um corpo considerado “ideal”, muitas vezes sem consciência dos riscos. Este estudo consiste em revisão de literatura com objetivo de investigar, a partir de artigos científicos, as consequências do uso de EAA em mulheres. Foram consultadas bases como Scielo, Google Acadêmico, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “anabolic androgenic steroids” e “female health”. Incluíram-se artigos de revisão, estudos observacionais e experimentais em inglês, português ou espanhol; aqueles sem texto completo foram excluídos. Até o momento, foram analisados 12 artigos publicados entre 2015 e 2025. Apesar dos efeitos positivos dos EAA sobre a massa muscular, há elevado risco de eventos adversos, como acne, complicações cardiovasculares, renais e hepáticas, risco de câncer e maturação precoce da epífise. Em mulheres, os impactos tendem a ser mais acentuados pela ação androgênica, destacando-se sinais de masculinização (engrossamento da voz, hirsutismo e alopecia), além de alterações no sistema reprodutivo, como distúrbios no ciclo menstrual, aumento do clitóris, redução mamária e disfunções endócrinas ligadas à inibição hormonal, o que pode levar à infertilidade. Os achados sugerem que o uso prolongado pode tornar tais efeitos irreversíveis. Esses resultados ainda são parciais e novas análises estão em andamento. Diante disso, o estudo reforça a importância de discutir o uso consciente e responsável dessas substâncias, alertando para os riscos à saúde feminina e para a necessidade de políticas de prevenção, sobretudo entre jovens e praticantes de atividades não competitivas.

Palavras-Chave: hormônios anabolizantes, Mulheres , Riscos à saúde.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/Z_LtynH3Z8I?si=dG60WMifnCU1ngAE